

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	7:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero vulso.....	20

CONSELHEIRO QUEIROZ VELLOSO

A mais primorosa revista de Portugal e estrangeiro que conhecemos, O OCCIDENTE, no seu numero 978, acaba de publicar um esplendido retrato do nosso presadissimo amigo e illustre chefe politico n'este districto, sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, acompanhado d'um bello artigo do sr. Valentim Pinto, onde se põem em destaque as qualidades civicas d'aquelle illustre homem publico e a sua Inconfundivel lealdade e subido merito de soldado regenerador, d'esse grande partido de que elle é um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Eis esse artigo, que com a devida venia transcrevemos:

«Ilustra hoje as paginas do OCCIDENTE a effigie do sr. conselheiro Queiroz Velloso, um dos vultos mais prestimosos e considerados da politica portugueza e que da maneira mais intelligente e pundonorosa tem sabido honrar a patria e as brilhantes tradições do partido regenerador, a cuja bandeira se acolheu como soldado fiel e entusiasmado pelo esplendor que irradiaram homens eminentes da estatura do duque de Saldanha, Fontes Pereira de Mello, Rodrigo da Fonseca Magalhães, Antonio Rodrigues Sampaio, etc., que, com grande notoriedade, militaram no mesmo campo politico.

O entusiasmo do novo partidario foi tal, sempre conduzido com tanto criterio e lealdade, que em breve espaço de tempo o vimos eleito presidente da camara municipal de Evora e deputado ás côrtes, cargos de que se desempenhou brilhantemente, com o applauso até dos proprios adversarios.

José Maria de Queiroz Velloso cursou com distincção a escola medica do Porto, e, concorrendo por provas publicas ao lugar de professor do lyceu de Evora, obteve classificação honrosa, sendo immediatamente despachado. A estima que os eborenses lhe dedicaram, dentro em breve se manifestou de forma mais peremptoria, com a sua dupla eleição, como acima disse.

Mas seria, na realidade, cruel que os altos merecimentos do illustre pedagogogo ficassem mantidos num simples lyceu da provincia, e é, assim, que ascendeu, tambem por concurso, a lente do curso superior de letras e a chefe da 3.ª repartição da Direcção Geral de Instrucção Publica.

Ao ensino dos povos, que infelizmente anda algo descurado no nosso paiz, tem o sr. conselheiro Queiroz Velloso prestado relevantes serviços, e poucos lhe dedicam tanto interesse e desvelo. Não só no exercicio dos importantes mandatos que lhe tem sido committidos no magisterio e na burocracia, mas tambem na tribuna, nos jornaes e no livro, tem pugnado com entusiasmo por tão santa causa.

Ha cinco annos, sendo presidente do conselho e ministro do reino o preclaro estadista sr. conselheiro Hintze Ribeiro, atravessou a vida politica do partido regenerador uma crise bastante grave, promovida por uma abrupta scisão. Necessitou, portanto, o glorioso chefe do governo dentão, de se socorrer, n'essa difficil conjunctura, dos seus correligionarios leaes e de valor e lembrou-se do nosso biographado convidando-o para governador civil do districto de Vianna do Castello. Apesar de ser a sua terra natal, o sr. conselheiro Queiroz Velloso era apenas ali conhecido de nome, porque a abandonára muito novo ainda, para completar a sua carreira litteraria. Mas houve-se com tanta compenetração no desempenho das suas funções, sabendo ser benevolente e energico, conforme as circunstancias demandavam, provando emfim a lucidez do seu fino espirito, que por certo não houve, nunca, quem fosse mais correcto em tão importante missão administrativa. E, como felizmente ainda existe na nossa terra quem saiba fazer justiça, Sua Magestade El-Rei, o sr. D. Carlos, entendeu por bem agraciar o nosso biographado com a gran-cruz da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, merecidissimo galardão que nobremente grangeou.

Esta altissima mercê do chefe do estado provocou uma das mais significativas manifestações de sympathia de que ha memoria:—os regeneradores de todo o districto de Vianna do Castello, adquiriram por meio de subscrição as insignias, e constituiram uma commissão de representantes dos diversos concelhos para as offerecerem ao illustre agraciado. Este acto foi revestido de desusada solemnidade, sendo lida por essa occasião uma bem redigida mensagem congratulatoria, em que se punham em relevo as virtudes civicas de tão prestante cidadão.

No parlamento tambem o sr. Queiroz Velloso muito se salientou, sendo sempre os seus eloquentes discursos escutados com acatamento.

Eis resumidamente o que tem sido o sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, caracter impoluto, possuidor de grande intelligencia e um cavalheiro na verdadeira acepção da palavra.

Que elle nos perdõe a pobreza do estylo, que a sinceridade com que é dictado sobrelevará.

A Primavera

SALVÉ! formosa rainha das flôres, astro gentil, mãe carinhosa dos amôres, encantadora feticheira, aurora de paz e gosol!

Salvé! anjo brilhante de poesia, deslumbrante fada de sorridentes esperanças, alegre mensageira de felicidades ethéreas!

Eu te saúdo com phrenético transporte, delirantemente, ó linda e graciosa Primavera, sublime e inspiradora deusa de encantos e prazêres!

Depós tantos dias d'uma melancolia aligente, depós essa inverneira de tristura e desalento, em que o tufão rugidor, as chuvas copiosas, os trovões formidaveis e os frios gelidos tão maguadamente annuviaram o coração da naturêza, depós esse tormentoso cortejo de tempestades, surges tu alfin, estrellá fulgurante, radiosa soberana do amor suave, angelical!

Como o mundo, agora, é tão bello e tão poetico!

Como o sol, aurifulgente, distribue as tintas mais reverberantes na colorisação das surprehendedentes paizagens d'alem!

Como os irrequietos passarinhos gorgeiam melodias arcebatadoras, cadenciadas, saltitando cortentes no laranjal em flor!

Como os campos verdejantes se ostentam floridos, cheios d'uma luz vivificadora, sadia, pura!

E os pomares côrados de fructos, as encostas alcatifadas de pampagos, as searas loiras pespontadas de papoilas!

Eis a naturêza a esplandecer de magestade, em grande gala, desenrolando soberbamente, luxuriantemente, toda a sua enorme e variada pompa de sons e de côres!

Oh! como isto é solemnemente grandioso, lirial pombo!

Como a dôce Primavera me consola e me anima com os seus tão risonhos attractivos, com os seus tão magicos sorrisos: rejuvenescendo, abafa os dôres da vida, e,

n'um desprendimento infantil, louco, delicio me na melguice dos teus fragrantos osculos, na amenidade dos teus cariciosos sorrisos, e abraçote de alma e coração, effusivamente, delirantemente, ó excelsa rainha das flôres, ridentissima e formosissima Primavera!

Quem me dêra n'este solemne momento de jubilo, solemne e opulento de brilho como o meigo abrir de uma madrugada de abril, dispôr do êstro dos luminosos pharoes da poesia, cantores immortaes, para lançar no teu perfumante e macio regaço, ó Primavera gentil, o festão das minhas saudações mais intimas e entusiasmicas.

Quem me dêra, ao menos, a inspiração sonhadora dos meus vinte annos que se esvahiram lépidos na vragem do tempo: consagrar-te-la a minha juventude, o entusiasmo phrenético de então...

Hoje, porém, assim despojado tão descarovelmente dos arrebatamentos d'uma infancia phantastica, povoada de sonhos auritoseos, que te posso offerecer, donairoza rainha das flôres balsamicas, embriagantes?

Só estas desbotadas saudações, emanadas ao acaso do amago do coração, saudações de entranhavel affecto, cheias de unção e amor...

Deixa-me, pois, egrégia rainha, absorver em extasis os teus inebriantes olores que tanto me dulcificam a alma; deixa-me enlevar nos teus magos sorrisos, virgineos e extremes como os teus labios de rosa; deixa-me fruir essas tão pittorescas telas, esses campos verdajantes e apraziveis, esses arvorêdos onde os passarinhos ensaiam a sua orchestração sublime, essas ladeiras onde os pastorinhos eutgam os seus hymnos de amor, essas lagôas onde os nenuphares e as colocasias se ostentam brilhantes, a alegria communicativa d'essas raparigas tão guapas, o pipiar sonoro d'essas avesinhas encantadoras!

O sol, soberano Appollo, astro radiante, diffunde os teus raios coruscantes por sobre aquellas edénicas campinas, dá fulgôr e côr e vida áquellas viridentes varzeas, cobre com o teu manto de ouro e purpura a copa d'aquelles frondosos robles, anima com a tua luz brilhante e diaphana a naturêza inteira, que ora se revest de gala, alegre e prazenteira como um bando de passarinhos chilreantes!

Vamos por ahi alem, cherubim formoso, por sobre essas ladeiras tapetadas de rosmaninho, gosar a immensidade e variedade de prodigios que a naturêza atavi-

ada nos patentêa.

Olha, queridinha, smôr dos amôres, como aquellas lindas camponêzas, vigorosas e alêgres, soltam dos labios acerejados as suas canções amorosas, cadenciadas a primôr, e como as suas vozes frescas se vão repercutir na quebrada dos montes, onde os ternos pegureiros apascentam as ovelhinhas affaveis!

Olha, lindinha, perfumante lilaz, como d'aquella espessa ramagem sahem os trinados canôros da philomela gentil, cujas melodias tão suaves e tão dôces vão presas nos labios da briza fagueira, que as poisa, em ternos osculos, na corolla das flores rescendentes!

O sol eclipsa-se! Approxima-se a noite... Extinguem-se os derradeiros raios crepusculares do loiro Phébo...

Um novo astro surge resplandescendo no cume azulado d'aquella montanha, e subleva-se pelo horizonte em fóra, scintillando entre tédas de brilhantes, espalhadas pela cerulea abobada do espaço.

E a meiga Hecate, pallida e divina, fulgindo melancolicos esplendores, espraia argentinios reflexos pela crusta terraquea...

E a graciosa Cynthia, deramando torrentes de luz etherea e doce, passela em seu carro de marfim pelo immenso e prateado espaço de um ceu limpido e azul, onde brilham, quaes perolas finas, luminosas estrellas resplandentes...

Mensão.

Placido Marques.



De P. de Coura

Volto de novo a este lugar, depois d'uma longa ausencia, do que peço me desculpem os meus presados leitores.

Ser imparcial e recto nas noticias das minhas despreziosas cartas, foi sempre a divisa a que me prendi; por isso, continuando-as hoje de novo, procurarei trilhar escrupulosamente o caminho então enceta-lo.

Não primo pelo burilamento da phrase, nem isso pretendo; mas sim pelo conhecimento real dos factos.

Estas passageiras considerações vem a proposito de

alguem se manifestar contra umas minhas cartas publicadas n'este semanario, que diziam ser escancaradamente politicas, ferindo de algum modo certas entidades do concelho.

A ser assim, respondo apenas, para evitar prolixidade, dizendo que essas censuras, mais que justas, eram simplesmente a expressão da verdade; e sempre as farei, independentemente de feições politicas ou qualquer outra circumstancia, quando para isso haja a causa.

Tenho tambem, sem duvida, o meu credo politico; contudo, porque sou apolo-gista do Bem, jamais deixo de registar em aureas letras o nome e o feito d'esta ou d'aquella pessoa; por isso, a minha modesta penna elogia e censura imparcial e devidamente.

Eis o que penso e me apraz manifestar sobre o caso.

—Em 15 do mez preterito, o *Atheneu Popular*, de esta villa, sympathica instituição da classe operaria, promoveu commemorar o vigesimo anniversario do fallecimento do distinctissimo medico Albano Barreiros de Oliveira.

Depois de resadas algumas missas no magestoso templo do Espirito Santo, organizou-se ahi um imponente cortejo civico que seguiu para o cemiterio, onde foi depôr uma corôa de bronze sobre a campa de saudoso extincto.

Durante o cortejo e as missas, fez-se ouvir a banda *Bôa União*, que executou mimosas symphonias.

Usaram da palavra, no cemiterio, os srs: p.º Manoel José Pereira, presidente do *Atheneu*, e Julio de Lemos, secretario da camara.

A' noite teve lugar uma sessão solemne na sala de aquella instituição, onde fallaram os srs: Manoel Pereira, dr. Bessa de Menezes, Arthur Durães, dr. Narciso Candido Alves da Cunha e o auctor d'estas linhas, pondo, todos os ora lores, em destaque os meritos moraes, intellectuaes e politicos do saudosissimo dr. Albano.

O discurso do sr. dr. Narciso foi uma lição proveitosa, merecendo a publicidade, como muito bem diz o nosso presado amigo Julio de Lemos.

Sua ex.ª foi por vezes calorosamente applaudido pelo numeroso e selecto auditorio.

Esta homenagem que o povo de Coura prestou á memoria do inesquecido Albano Barreiros, é a traducção exacta do quanto foisentidissima a morte d'esse homem de Bem e Sciencia.

Foi um dedicado pelo engrandecimento da sua terra, que tanto amou, tornando-

se na verdadeira acção do termo, um patriota.

Quando muito havia a esperar do dr. Albano, eis que a morte-não arrebatou inesperadamente.

Justa é, pois, por muitos títulos, a homenagem que os seus numerosíssimos amigos e conterrâneos lhe prestaram;—era uma dívida.

—Olaureado escriptor Julio de Lemos, acaba de ser nomeado socio correspondente da Sociedade de Geographia, pelo que muito cordalmente o felicitamos.

—Partiu ha dias para Gondomar, Porto, o sr. Manoel Rodrigues Cachico, abade de Cunha, d'este concelho, afim de tomar posse da nova freguezia que lhe foi confiada.

—No templo do Espirito Santo, d'esta villa, realisou-se a commovente e tradicional solemnidade das Quarenta Horas.

Subiu, durante os tres dias de festa, á tribuna sagrada o nosso amigo e conterraneo sr. dr. Bernardo Chousal, professor do seminario de Evora e reputado orador, satisfazendo por completo o selecto auditorio.

—Tem passado incommodado de saude, desde ha tempos, o sr. Francisco J. Marinho, Chefe de Conservação, tendo ultimamente experimentado sensíveis melhoras. Apraz-nos d'alma registar o seu restabelecimento quasi por completo.

—O illustrado sub-inspector primario, sr. Manoel Gonçalves Villas-Boas, remetteu ha dias para a camara municipal o orçamento da instrucção primaria relativo ao anno de 1907.

—Os ultimos dias têm decorrido bem agradaveis, parecendo annunciar a formosa e pittoresca quadra dos contrastes.

Março, de 1906.

A. M.

Locaes

Despachos de justiça

Foi promovido á segunda classe e collocado na comarca de Idanha-a-Nova, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, muito digno e illustrado juiz de direito d'esta comarca.

Sua ex.^a, durante os annos que aqui esteve, desempenhou-se sempre da sua alta missão com a maior rectidão e imparcialidade, o que lhe fez grangear grande numero de sympathias.

Como homem, pelo seu fino tracto e nobresa de character, é tambem um perfeito cavalheiro.

Sentimos porisso a sua ausencia e felicitamol-o pela sua promoção.

Para esta comarca foi transferido, da de Miranda do Douro, o sr. dr. Salvador Ribeiro, que nos dizem ser tambem um magistrado muito distincto e verdadeiro comprehensor da lei, motivo porque o felicitamos e muito respeitosa e cumprimentamos.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de fevereiro

Foram presentes varios requerimentos a pedir subsidio de lactação e licenças. Deferidos.

—Foram auctorizados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez de janeiro ultimo.

—Por proposta do presidente foi deliberado representar contra a construcção da presa que a companhia do caminho de ferro de Medina del Campo pretende construir no rio Minho, no sitio denominada Porto Viro, da freguezia de Chaviães, d'este concelho, em virtude dos prejuizos que, para a pesca, advem.

—Foram tarifados os generos de consummo pelo mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

Sessão de 28 de fevereiro

—Foi presente um requerimento a pedir subsidio de lactação. Deferido.

—Foi presente um officio do ex.^{mo} sr. Governador Civil, manifestando o desejo que tinha em que as camaras do districto se fizessem representar nas solemnes exequias a realizar no dia 4 de março, para suffragar as almas das victimas da catastrophe do couraçado *Aguidaban*, pertencente á republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi deliberado representar a camara o presidente e o secretario.

Nada mais se tratou.

Os que morrem

Nesta villa falleceu, pelas 10 horas da noite do ultimo sabbado, após muitos desgostos e soffrimentos, a ex.^{ma} sr.^a D. Herminia Augusta Bayão, viuva do saudoso D. Aniceto Rodrigues e filha do finado Antonio Joaquim Bayão, escriptão que foi do juizo de direito d'esta comarca.

Nova ainda, victimou-a uma lesão cardiaca, aggravada por muitos e successivos desgostos. Era geralmente estmada e o seu passamento, apesar de esperado a cada momento, foi recebido, por todos que a conheciam, com grande consternação.

O seu funeral, realisado na passada segunda feira, foi muito concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia da finada.

Ainda, na semana passada, noticiamos o fallecimento do sr. barão de Paço Vieira, e já hoje temos a registar o de sua ex.^{ma} esposa, a sr.^a D. Margarida Pinto Peixoto de Sousa Villas Boas, baronesa de Paço Vieira.

A seus ex.^{mos} filhos, srs. conde de Paço Vieira e visconde de Guilhomil, as nossas condolencias.

Em Paderne, falleceu tambem o sr. Manoel Novas do Outeiro, presado pae do nosso amigo e abastado proprietario d'aquella freguezia—sr. Manoel José Novas do Outeiro.

Os nossos pesames.

O Natal dos nossos pobres

Só hoje nos é possivel publicar os nomes dos nossos estimados conterrâneos residentes no Pará, Brazil, que, de tão boa vontade, subscreveram para o Natal dos nossos pobres no anno findo.

E' tão correcto, tão humanitario e tão digno de louvor o procedimento d'esses cavalheiros, que bem dispensa as considerações a que tem direito.

Eis os nomes dos srs. subscriptores:

Antonio J. Alves de Magalhães	50,5000
Manoel R. Barreiro	50,5000
Manoel Ferreira dos Santos	50,5000
Thomaz da Silva Loureiro	20,5000
Francisco A. Sousa Araujo	20,5000
Bernardo J. da Cunha Gonçalves	20,5000
José M. Marques	20,5000
José Antonio Abreu Carneiro	20,5000
Cunha & Gonçalves	20,5000
Manoel J. Cardoso	20,5000
Antonio J. Alves Salgado	20,5000
Manoel Maria e José Domingues	10,5000
José Vaz	10,5000
Somma	330,5000

ARQUIVO DE LEGISLAÇÃO

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou summario. E' um repositorio de legislação, um elucidatorio indispensavel aos magistrados judiciaes, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no fóro ou exercem cargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 23, sendo o preço d'assignatura, pagamento adiantado, por trimestre, ou serie de 12 numeros, 600 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107 a 113, ao L. do Caldas—Lisboa.

Providencias

Mais uma vez vimos pedir-as á camara, para que olhe, com bons olhos, para o lastimoso estado em que se encontra o marco fontenario do largo de S. Benedicto.

Por que um idiota lhe tirou a torneira, não se trata de obstar ao grande desperdicio de agua que, desde ha dias, inunda a estrada real. Parece incrível!

Tambem, as obras de reconstrucção na rua do Rio do Porto, pela morosidade com que estão sendo feitas, tem dado logar a commentarios bastante desfavoraveis. E á camara já não faltam, infelizmente, factos que a envergonhem.

Evitem, pois, mais desatinos que já é tempo de pensar.

Julgamento

Por suppostos crimes de abuso de liberdade d'imprensa, respondeu, no dia 5 do corrente mez, no tribunal judicial d'esta comarca, o nosso proprietario e administrador.

Um dos processos foi requerido pelo Ministerio Publico, por causa d'um artigo publicado n'este jornal em 8 de outubro de 1902, no qual o sr. José Ignacio Brandão e Valle, da villa de Monsão, fazia certas referencias a factos determinados e precisos praticados pelo juiz de direito, que foi, d'aquella comarca, sr. dr. Arriscado de Lacerda. O outro pelo padre José Joaquim Pinheiro, quando parochio encomendado d'esta villa, por julgar offensivos da sua honra e consideração, uma carta aberta dirigida a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo de Braga, na qual o nosso proprietario e administrador censurava o procedimento d'aquelle padre Pinheiro por, sem motivo legitimo, lhe ter denegado a Communhão e a sua familia, e ainda por causa d'uma noticia publicada com o titulo *A' ultima hora*, em virtude d'um bilhete postal anonymo que, de Braga, foi dirigido ao sr. Duarte Magalhães!

Presidiu á audiencia de discussão e julgamento o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, dignissimo juiz de direito, que foi, d'esta comarca. O Ministerio Publico achava-se representado pelo sr. conselheiro Sebastião Avelino da Silva Dias. A accusação particular pelo bacharel Aribur Anselmo Ribeiro de Castro e a defesa pelo sr. dr. José Joaquim d'Abreu, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.

Constituido o tribunal e ouvidas que foram as testemunhas d'accusação, foram, pelo dignissimo juiz, propostos os quesitos ao jury o qual, resolveu, por unanimidade, dar como não provados os referidos crimes.

Proferida, depois, a sentença, foi o padre Pinheiro condemnado nas custas e sellos do processo, e em rs. 5,5000 de procuradoria.

A decisão do jury, por ser de todo justa, foi muito bem recebida, a não ser por dous fanaticos, para lhe não chamarmos intrujões.

Não podemos deixar passar sem reparo o *notável discurso* que foi feito por parte da accusação particular!

O *distincto causidico* deve registar, com letras d'ouro, a gloria que obteve no nosso tribunal, pelo facto de ter sido a primeira vez que accusou!

Foi muito notada a *presença de espirito* com que o padre Pinheiro assistia á leitura da *Carta aberta* e ouviu as gargalhadas do publico, occasionadas pelos factos que alli lhe era imputados.

Perdões da Semana Santa

E' de 300 aproximadamente o numero dos processos dos réus que imploram a régia clemencia na proxima Semana Santa, os quaes já começaram com vista aos conselheiros de Estado.

S. José

Passa, na proxima segunda feira, 19 do corrente, o dia de S. José.

Por esse motivo e commemorando o dia do santo do seu nome, haverá á porta do respeitavel cavalheiro d'esta villa, sr. José Candido Gomes d'Abreu, as demonstrações de regosijo que é costume.

A ellas nos associamos tambem de todo coração, fazendo votos por que se repitam por muitos annos.

Aos Josés, pois, as nossas felicitações.

Codigo de Processo Commercial

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de concluir a nova publicação do Codigo de Processo Commercial, aprovado por decreto de 14 de dezembro de 1905, comprehendendo tambem as disposições sobre fallencias.

Com a publicação d'este codigo ficam revogados o Codigo de Fallencias (26 de julho de 1899) e Codigo de Processo Commercial (13 de maio de 1896).

O seu preço, franco de porte, é de 200 réis, quantia esta que deverá ser enviada em estampilhas de 25 réis, ou em vale de correio.

A camara de Monsão apresentou ao governo para lhe ser permittido estudar um projecto de estação de caminho de ferro na localidade para servir quando se estabelecer o caminho de ferro de Monsão a Braga.

Baptizado

No ultimo domingo, 11 do corrente, foi baptizado solemnemente na igreja matriz d'esta villa, um filhinho do nosso amigo sr. Manoel Regueira, actualmente residente no Pará.

Serviram de padrinhos seis tíos, o sr. Aureliano Candido d'Almada, representado pelo sr. Aurelio de Araujo Azevedo, e a menina Elvira d'Almada, os quaes deram ao neophito o nome de Mario Candido.

As nossas felicitações e os nossos votos pelas felicidades do recémbaptizado.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco	187 réis
Marco	230 »
Córdia	196 »
Peseta	160 »
Dollar	1,050 »
Sterlino	51 1/2 »

Dr. Joaquim Pereira

Por decreto de 1 do corrente mez, foi nomeado alferes medico da reserva o sr. dr. Joaquim Pereira, distincto clinico, de Valladares, e presado irmão do nosso amigo e intelligente professor officiai da escola de Paços, sr. Sebastião Pereira.

As nossas felicitações.

Salve 15-3-905
Ao meu velho amigo
Francisco Espinosa
Hoje, dia do teu anniversario natalicio, mesmo longe de ti, como teu velho amigo, não posso esquecer esta data tão memoravel. Sirvo-me, porisso, d'este meio para te felicitar e abraçar, desculpando-te as maiores felicidades e a todos os que te são caros.
Manoel José Esteves de Sousa.

«Jornal de Vianna»

Este nosso estimado collega, orgão do partido regenerador liberal d'este districto, acaba de apparecer consideravelmente melhorado.

Os nossos parabens.

Eleições

Por este districto, apresenta-se como candidato pela minoria o nosso illustre chefe sr. conselheiro Queiróz Velloso.

E' uma boa nova que damos aos nossos leitores, attendendo ao alto valor politico e pessoal de sua ex.^a

N'este districto ninguém melhor que o sr. conselheiro Queiróz Velloso poderá representar-nos perante os altos poderes do Estado, não só porque é d'uma actividade e intelligencia pouco vulgar como pelos grandes beneficios que já tem dispensado aos seus habitantes.

A' urna, pois, pelo sr. conselheiro Queiróz Velloso.

Grande gala

Por motivo do anniversario natalicio de Sua Alteza o Principe Real, sr. D. Luiz Philippe, é considerado de grande gala o dia 21 do corrente mez.

Foi declarada sem effeito a apresentação do rev. José Pereira, na de Santa Maria de Beiral de Lima (Ponte do Lima).

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Francisco Augusto Egrejas.
A'manhã—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Margarida Pires e D. Julieta de La-Sallete da Motta e o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.
Sabbado—o sr. Caetano J. Mosqueira d'Almeida.
Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Dalinda do Loreto Roma de Lemos Puga.
Terça feira—o sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas.
Quarta feira—os srs. Diocleciano da Costa Barreto e Luiz José Nunes.

CAMISARIA FRANCESA
A. MACEDO DA SILVA
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa brancas para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfunarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovias.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARALANSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 500 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas francezes, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
 DE
Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gratiosa e variada colleção de casimigos tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Alfaiate e Camisaria Pernambucana
João da Silva Campos

CONTRA A DOENÇA DE JAMES

Direito legalmente autorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Estrela, ensinado e experimentado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa, recomhendas pelo Conselho de Higiene e saneamento da cidade.

CONTRA A DOENÇA DE JAMES

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

BRAZILEIRA
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
 R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA DO ESTEVES**

HISTORIA DE PORTUGAL
 MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 5.ª Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.ª e todas as livrarias do puz.

Estão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

193 ENSAIOS LITTERARIOS

Ou encostada ao peitoril da janella, ou sentada na soleira da porta, Rosa olhava tristemente para aquelles folgedos, e se algum moço vinha convidal-a para tomar parte com elle no passatempo, respondia simplesmente: — Desculpe, mas não posso; a minha doença não me permite, como d'antes, brincar como vós.

Se algumas raparigas vinham, em alegre magote, reunir-se-lhe em volta para conversar sobre os seus namoros, sobre as suas conquistas ou aspirações, Rosa tomava tambem parte n'essas confidencias, mas fazia-se sempre notar pelos conselhos que dava ás menos experientes, e pelas sentenças que miuistrava, com toda a seriedade, ás mais experimentadas.

Rosa finalmente, já não era a rapariga folgazã e traquina de outro tempo. Com o rosado das faces fugira-lhe a alegria do coração.

Toda a gente da aldeia acreditava que a pobre rapariga padecia e padecia muito, mas ninguem tinha sabido ainda qual era o genero de molestia que a fazia soffrer.

A propria avó de Rosa, apesar das instantes perguntas que lhe dirigia sobre esse occulto padecimento, não conseguira tambem o mais minimo promenor, por que a doente padecia até não saber explicar a proventencia

194 ENSAIOS LITTERARIOS

de seus males.

O que era certo era que a desventurada moça effectivamente padecia, mas o seu padecimento não era nenhum d'esses que se curam com as tisanas das pharmacias; o seu soffrimento era bem doloroso e terrivel'eram as dôres do coração, era uma paixão lenta que lhe rasgava pouco a pouco os melhores pedacos d'aquella alma de fogo!

— Apesar d'isso, porém, a apaixonada rapariga tinha momentos de louca alegria, e eram elles quando recebia alguma carta do seu Fernando.

Rosa pedira secretamente a um dos creados do abbade, que lhe era muito affeição-do, e que ia todos os dias á estação do correio buscar a correspondencia para seu amo, para lhe trazer as cartas que lhe viessem endereçadas, tendo feito persuadir, para afastar suspeitas, que essas cartas eram da filha da baroneza.

O bom do homem acreditara cegamente n'isto, e guardava sobre tal objecto o mais completo silencio segundo a recommendação que recebera d'ella.

Fernando fôra, durante algum tempo, fiel ás suas promessas, e todas as semanas escrevia á sua amante vindo essas missivas repletas de amor e de esperanças.

A pobre rapariga extasiava-se com a lettu-

CONTRA A DEBILIDADE

Fariuha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta fariuha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de fasciculo **60 réis 60**